

B 9 Ago. 78 II

CLARIFICAR COMANDOS

Ao percorreres um novo processo ou sempre que o preclaro esteja confuso sobre o significado do comando, clarifica todas as palavras de cada comando com o preclaro, usando, se necessário, um dicionário. Desde há muito que isto é um procedimento standard.

Pretende-se que um preclaro se move suavemente, sabendo o que se espera dela e compreendendo exactamente a pergunta que está a ser feita ou o comando que está a ser dado. Uma palavra ou comando de audição mal compreendido pode desperdiçar horas de audição e impedir todo um caso de avançar.

Assim é VITAL a utilização deste passo preliminar sempre que se usa um processo ou um procedimento pela primeira vez.

As regras da clarificação de comandos são:

1. **EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA PODE O AUDITOR AVALIAR PELO PRECLARO DIZENDO-LHE O QUE A PALAVRA OU COMANDO SIGNIFICA.**
2. **TEM SEMPRE CONTIGO, NA SALA DE AUDIÇÃO, OS DICIONÁRIOS NECESSÁRIOS (E BONS).**

Isto inclui o Dicionário Técnico, o Dicionário Administrativo, um bom dicionário de Português e um bom dicionário (não resumido) da língua nativa do preclaro. No caso de um preclaro de língua estrangeira (em que a língua nativa do preclaro não seja o Português) também vais precisar de um dicionário duplo para essa língua e Português.

(Exemplo: A palavra portuguesa "maçã" é vista no dicionário Português/Francês e é encontrada "pomme". Agora vê-se no dicionário Francês a definição de "pomme".)

Portanto, para o caso de língua estrangeira, dois dicionários são necessários: (1) Português para a língua estrangeira e (2) da própria língua estrangeira.

3. **MANTÊM O PRECLARO NAS LATAS DURANTE TODA A CLARIFICAÇÃO DE PALAVRAS E COMANDOS.**
4. **CLARIFICA O COMANDO (OU PERGUNTA OU ITEM DE UMA LISTA) DO FIM PARA O INÍCIO, CLARIFICANDO EM SEQUÊNCIA CADA PALAVRA DO FIM PARA O INÍCIO DA FRASE.**

(Exemplo: Para clarificar o comando "Os peixes nadam?", clarifica "nadam" em primeiro lugar, depois "peixes" e depois "os".)

Isto evita que preclaro comece a percorrer o processo sozinho enquanto ainda se está a clarificar as palavras.

- 4A. **NOTA: AS F/Ns OBTIDAS DURANTE A CLARIFICAÇÃO DAS PALAVRAS NÃO SIGNIFICAM QUE O PROCESSO TENHA SIDO PERCORRIDO.**
5. **A SEGUIR, CLARIFICA O PRÓPRIO COMANDO.**

O Auditor pergunta ao preclaro: "O que significa este comando para ti?" Se, pela resposta do preclaro, fôr evidente que ele não compreendeu uma palavra tal como esta se encontra no contexto do comando, então:

- (a) Volta a clarificar a palavra óbvia (ou palavras) usando o dicionário.
- (b) Fá-lo usar cada palavra numa frase até a "agarrar". (O pior erro é o preclaro usar um novo conjunto de palavras em vez da própria palavra e responder à palavra alterada e não à própria palavra. Ver B 10 Mar 65, Palavras, Erros de Má Compreensão.)
- (c) Volta a clarificar o comando.

- (d) Se necessário repete os passos a, b e c para te assegurares de que ele comprehende o comando.
- 5A. NOTA: UMA PALAVRA QUE REAGE QUANDO SE CLARIFICA UM COMANDO, UMA PERGUNTA DE ASSESSMENT OU DE UMA LISTA, NÃO SIGNIFICA QUE O PRÓPRIO COMANDO OU PERGUNTA TENHAM NECESSÁRIAMENTE REACÇÃO. AS PALAVRAS MAL COMPREENDIDAS REAGEM NO E-METRO.
6. AO CLARIFICARES O COMANDO, OBSERVA O E-METRO E ANOTA QUALQUER LEITURA NO COMANDO. (Ref.: B 28 Fev. 71, Séries do C/S 24, Importante, Medindo Itens que dão Leitura.)
7. NÃO CLARIFIQUES OS COMANDOS DE TODOS OS RUDIMENTOS PARA DEPIOIS OS PERCORRERES, NEM DE TODOS OS PROCESSOS PARA MAIS TARDE OS PERCORRERES. VAIS DEIXAR DE APANHAR F/Ns. OS COMANDOS DE UM PROCESSO SÃO CLARIFICADOS IMEDIATAMENTE ANTES DE *ESSE* PROCESSO SER PERCORRIDO.
8. QUEBRAS DE ARC E LISTAS DEVEM TER AS SUAS PALAVRAS CLARIFICADAS ANTES DE UM PRECLARO PRECISAR DELAS E ISSO DEVE SER ASSINALADO NA PASTA DO PRECLARO NUMA FOLHA AMARELA. (Ref.: B 5 Nov. 72R II, Séries de Administração do Auditor 6R, A Folha Amarela.)
- Visto ser difícil clarificar todas as palavras de uma lista de correcção num preclaro que tem uma pesada carga by-passed, é normal clarificarem-se as palavras de uma L1C e dos rudimentos muito perto do início da audição e clarificar a L4BRA antes de se começarem processos de listing ou uma L3RF antes de se percorrer o R3RA. Assim, quando surge a necessidade destas listas de correcção, já não se têm de clarificar todas as palavras visto já ter sido feito. Deste modo, estas listas de correcção podem ser usadas sem demora.
- Também é normal clarificarem-se as palavras da Lista de Correcção de Clarificação de Palavras muito cedo na audição e antes das outras serem clarificadas. Deste modo, se o preclaro encravar em clarificações de palavras subsequentes, já se tem a Lista de Correcção de Clarificação de Palavras pronta a usar.
9. SE, CONTUDO, O VOSSO PRECLARO ESTÁ EM CIMA DE UMA QUEBRA DE ARC (OU QUALQUER OUTRA CARGA PESADA) E AS PALAVRAS DA L1C (OU QUALQUER OUTRA LISTA DE CORRECÇÃO) AINDA NÃO FORAM CLARIFICADAS, NÃO AS CLARIFIQUES. AVANÇA E FAZ O ASSESSMENT DA LISTA PARA RESOLVER A CARGA. DE OUTRO MODO SERIA AUDIÇÃO POR CIMA DE UMA QUEBRA DE ARC.
- Neste caso verifica-o simplesmente perguntando depois se ele teve qualquer mal entendido na lista.
- Todas as palavras da L1C (ou de outra lista de correcção) seriam então clarificadas totalmente na primeira oportunidade, de acordo com as instruções do Supervisor de Caso.
10. NÃO VOLTES A CLARIFICAR TODAS AS PALAVRAS DAS LISTAS DE ASSESSMENT DE CADA VEZ QUE A LISTA É USADA NO MESMO PRECLARO. Fá-lo uma vez, total e correctamente logo à primeira e anota claramente na pasta, na folha amarela para futura consulta, quais as listas standard de assessment foram clarificadas.
11. ESTAS REGRAS APLICAM-SE A TODOS OS PROCESSOS, PERGUNTAS DE LISTING E ASSESSMENTS.
12. AS PALAVRAS DAS PLANILHAS DOS MATERIAIS DOS CURSOS AVANÇADOS NÃO SÃO CLARIFICADAS DESTE MODO.

Qualquer violação da clarificação total e correcta de comandos e perguntas de assessment, quer seja feita ou não em sessão, é uma ofensa ética, de acordo com a PI 4 Abril 72R, ÉTICA E TÉCNICA DE ESTUDO, Secção 4, a qual afirma:

"QUALQUER AUDITOR QUE NÃO CLARIFIQUE TODA E QUALQUER PALAVRA DE TODOS OS COMANDOS OU LISTAS USADAS, PODE SER CONVOCADO PERANTE UM JÚRI DE ÉTICA."

"A acusação é TÉCNICA FORA."

L.R.H.
